



## EPIDEMIOLOGIA DA LÍNGUA AZUL

Maria Clara Rodrigues Reis<sup>1</sup>

Guilherme Rodrigues Barreto<sup>2</sup>

Kelly Cristine Pacheco de Lima<sup>3</sup>

### RESUMO:

A doença língua azul, ou bluetongue, é causada por um vírus que afeta ruminantes, provocando inflamação na boca e nos tecidos, impactando a saúde animal e na pecuária, especialmente em relação à produtividade e bem-estar dos animais. A doença é mais comum em regiões quentes e úmidas, onde os mosquitos, que são seus vetores de transmissão tem mais facilidade para se proliferarem. Os fatores como clima, sazonalidade e a presença de hospedeiros suscetíveis influenciam sua disseminação. O vírus da língua azul apresenta mais de 24 sorotipos, o que dificulta seu controle, pois a imunidade a um sorotipo pode não proteger contra outros. Os casos variam conforme a região e o ano, com surtos significativos registrados na África, Europa e América do Sul. Desde 2006, a Europa tem relatado milhares de casos, e a situação é preocupante na América do Sul, especialmente no Brasil, Argentina e no Uruguai, onde a doença é endêmica e mais frequente em períodos quentes e úmidos, por ser um país de fronteira com Brasil é importante se ter ciência da doença pela troca entre rebanhos, e a possível transmissão entre pastos. Queremos mostrar os principais impactos que incluem perdas econômicas na pecuária, devido à mortalidade de animais e à redução da produtividade. O Brasil tem implementado programas de vigilância e controle para mitigar a doença. Importante ressaltar que a língua azul não é zoonótica, destacando sua relevância para a saúde dos rebanhos.

**Palavras-chave:** Bluetongue; Língua azul; Mosquitos; Ruminantes; Mosquitos.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia